

### Controles químicos alternativos ao glyphosate para o manejo de *Borreria latifolia*

Mateus Gallon<sup>1</sup>, Michelangelo Muzell Trezzi<sup>2</sup>, Francielli Diesel<sup>3</sup>, Marcos Vinícius Jaeger Barancelli<sup>4</sup>, Fortunato Debortoli Pagnoncelli Junior<sup>5</sup>, Pedro Henrique Faccioni Mizerski<sup>6</sup>, Matheus Viecelli<sup>7</sup>

UFRGS<sup>1</sup>, UTFPR<sup>2</sup>, UTFPR<sup>3</sup>, UTFPR<sup>4</sup>, UTFPR<sup>5</sup>, UTFPR<sup>6</sup>, UTFPR<sup>7</sup>

A intensificação do uso do herbicida glyphosate (Gly) em áreas de soja RR tem selecionado espécies resistentes e tolerantes, havendo necessidade de buscar alternativas de manejo em distintas modalidades de aplicação. O objetivo do trabalho foi selecionar herbicidas eficazes para o controle de *Borreria latifolia* em dessecação (DS), pré-emergência (PE) e pós-emergência inicial (PI). Experimentos foram conduzidos em casa de vegetação da UTFPR, Câmpus Pato Branco/PR, em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Em DS, plantas no início de estágio reprodutivo receberam aplicação de Gly (1440 g.ha<sup>-1</sup>) associado aos herbicidas 2,4-D (806 g.ha<sup>-1</sup>), carfentrazone (30 g.ha<sup>-1</sup>), imazethapyr (100 g.ha<sup>-1</sup>), flumiclorac (60 g.ha<sup>-1</sup>), flumioxazin (25 g.ha<sup>-1</sup>), sulfentrazone (200 g.ha<sup>-1</sup>), chlorimuron (22,5 g.ha<sup>-1</sup>), saflufenacil (60 g.ha<sup>-1</sup>) e amônio-glufosinate (500 g.ha<sup>-1</sup>), bem como aplicações sequenciais de Gly/Gly, Gly/paraquat+diuron, Gly+2,4-D/paraquat+diuron. No experimento de PE, foram avaliados imazethapyr (100 g.ha<sup>-1</sup>), sulfentrazone (600 g.ha<sup>-1</sup>), chlorimuron (22,5 g.ha<sup>-1</sup>), diclosulan (35 g.ha<sup>-1</sup>), s-metolachlor (1920 g.ha<sup>-1</sup>) e saflufenacil (60 g.ha<sup>-1</sup>). Em PI, plântulas com cinco folhas foram tratadas com bentazon (720 g.ha<sup>-1</sup>), fomesafen (250 g.ha<sup>-1</sup>), lactofem (202 g.ha<sup>-1</sup>), flumioxazin (60 g.ha<sup>-1</sup>) e Gly (960 g.ha<sup>-1</sup>). No ensaio de PE foram efetuadas contagens das plantas emergidas aos 14 e 28 dias após a aplicação (DAA) e nos de PI avaliou-se o controle visual aos 14 e 28 DAA. Em DS, as associações de Gly com carfentrazone, imazethapyr, flumiclorac, flumioxazin, chlorimuron, saflufenacil, amônio-glufosinate, e as aplicações sequenciais de Gly/Gly, Gly/paraquat+diuron, Gly+2,4-D/paraquat+diuron atingiram níveis de controle superiores a 95%. Os herbicidas sulfentrazone, s-metolachlor e saflufenacil reduziram a emergência em mais de 90%, superando os demais herbicidas em PE. Em PI, todos os tratamentos, exceto Gly, apresentaram níveis de controle superiores a 95%.

**Palavras-chave:** Associações de herbicidas, dessecação, erva-quente, pré-emergência, pós-emergência

**Apoio:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)